

Representatividade de aves quase ameaçadas e ameaçadas de extinção no Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza

Rayssa T. Amarante, Anderson S. Bueno, Ivana Cardoso, Andrei L. Roos, Manuella A. Souza

IFFar, Júlio de Castilhos/RS; ICMBio, Florianópolis/SC; ICMBio, Cabedelo/PB

rayssa.tormes06@gmail.com

Um dos objetivos do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC) é proteger as espécies ameaçadas de extinção. Determinar a representatividade dessas espécies em unidades de conservação (UCs) é importante para avaliar a efetividade do SNUC em contribuir para manutenção da diversidade biológica. Nosso objetivo foi (1) identificar e quantificar as espécies da avifauna brasileira consideradas globalmente quase ameaçadas e ameaçadas de extinção registradas em UCs; 2) determinar se a categoria de ameaça é relacionada com a representatividade em UCs (*i.e.* quantidade de UCs em que a espécie foi registrada); e (3) determinar a área protegida disponível para as espécies (*i.e.* área acumulada de todas as UCs em que a espécie foi registrada). Para isso, a partir do trabalho de Roos, Souza e colaboradores, dados de ocorrência de aves foram atualizados consultando 11 plataformas: ARA, Atlantic Birds, eBird, GBIF, iNaturalist, PortalBio, SIBBr, speciesLink, VertNet, WikiAves, xeno-canto. Utilizamos os registros de ocorrência de aves quase ameaçadas e ameaçadas de extinção identificadas em nível de espécie e os polígonos das UCs (597 federais, 981 estaduais e 356 municipais). Analisamos um total de 47.434 registros de aves e 1.934 polígonos de UCs. Das 297 espécies de aves consideradas quase ameaçadas e ameaçadas de extinção com ocorrência no Brasil (*sensu* BirdLife), identificamos 19 espécies sem nenhum registro em UCs: 5 quase ameaçadas (NT, *e.g.* *Calonectris edwardsii*), 6 vulneráveis (VU, *e.g.* *Celeus tinnunculus*), 5 em perigo (EN, *e.g.* *Deconychura pallida*) e 3 criticamente em perigo (CR, *e.g.* *Crax pinima*). Das 278 espécies registradas em UCs, identificamos 121 NT (em 335 UCs de Proteção Integral (PI) e 376 de Uso Sustentável (US)), 95 VU (em 284 PI e 319 US); 45 EN (em 170 PI e 154 US) e 17 CR (em 40 PI e 27 US). A espécie com maior representatividade foi *Ramphastos vitellinus* (VU; $n = 127$ PI e 140 US), enquanto 10 espécies estiveram representadas em apenas uma UC. A espécie com maior área protegida disponível foi *R. vitellinus* (89.955.715 ha), enquanto a com menor área foi *Nemosia rourei* (CR; 5.260 ha). Percebemos que quanto maior o grau de ameaça (CR > EN > VU > NT), menor a representatividade em UCs e a área protegida disponível. A representatividade das espécies em UCs e a área protegida disponível foram positivamente relacionadas em escala log-log para todas as espécies em conjunto e separadas por categoria de ameaça ($P < 0,05$ para todas as regressões). Nossos resultados mostram que o SNUC abriga a grande maioria das espécies quase ameaçadas e ameaçadas de extinção. Porém, identificamos que ainda há espécies ausentes ou pouco representadas no SNUC. Diante do cenário crescente de degradação ambiental, recategorização, redução e extinção de unidades de conservação no Brasil, é necessário direcionar esforços de conservação para os habitats não protegidos que abrigam as espécies mais vulneráveis.

Agência financiadora: Não possui

Modalidade de apresentação: Apresentação oral

Sessão: Ecologia, Biologia, Conservação